

## **ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça**

### **DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES DE GÊNERO NO PRESÍDIO FEMININO DE CAJAZEIRAS: PROMOVENDO EMPODERAMENTO NA TRILA DA CIDADANIA**

Daniela Cristina Pereira Ramos<sup>1</sup>, Miryan Aparecida Nascimento Sousa<sup>1</sup>, Andrea<sup>1</sup>, Mariana Moreira Neto<sup>2</sup>, Maria Lucinete Fortunato<sup>3</sup>

As atividades desenvolvidas pelo projeto “O feminino aprisionado: direitos humanos e relações de gênero no Presídio Feminino de Cajazeiras – PB” tem com matriz principal a discussão de questões que perpassam as temáticas de direitos humanos, de cidadania e de relações de gênero. Desse modo discorreremos sobre as diferentes práticas pedagógicas que perpassam o projeto de extensão que tiveram enquanto objetivo a abordagem sobre os temas empoderamento e cidadania. TAQUES (2009) nos dirá que cidadania e empoderamento são faces de uma mesma moeda. Este é um postulado a observa-se em particular se tomarmos ambos como agentes para a edificação de uma sociedade menos desigual. Em meio à precariedade do sistema carcerário que as mulheres reclusas participantes do projeto enfrentam, demarcada por condições degradantes que redundam na total ausência de quaisquer direitos humanos, a promoção do empoderamento enquanto retomada da cidadania e dignidade humana se faz enquanto possibilidade proposta pelo projeto. O empoderamento visto como processo pelo qual sujeitos obtêm recursos que lhes permitam ter voz, visibilidade, influência e habilidades de ação e decisão numa perspectiva emancipatória (HOROCHOVSKI e MEIRELLES (2007). Desse modo, as discussões empreendidas buscam problematizar as práticas sociais e culturais que também são vivenciadas no espaço prisional abrindo perspectivas de novas elaborações e conotações educativas, culturais, políticas que possibilitem às presas a construção de práticas e atitudes propositivas e de empoderamento. Para tanto, a utilização de recursos didáticos e metodologias, na esteira da referência teórico-metodológica da pesquisa-ação, emergem como importantes instrumentos motivadores, facilitadores da aprendizagem e que incrementam o diálogo com as mulheres em situação de cárcere. As ações extensionistas apontam na direção de que as práticas pedagógicas que norteiam as oficinas promovidas pelo projeto propiciam a todas as envolvidas a construção de saberes, tomando como ponto de partida a promoção da emancipação.

Palavras chave: relações de gênero, direitos humanos, presidiárias

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Pedagogia, bolsista, dannielacristinna@gmail.com; Aluna do Curso de Pedagogia, voluntária, [miryan.13@hotmail.com](mailto:miryan.13@hotmail.com); Aluna do Curso de Geografia, voluntária, [a.feitosa@hotmail.com](mailto:a.feitosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Coordenadora, [moreiramariana@uol.com.br](mailto:moreiramariana@uol.com.br)

<sup>3</sup> Orientadora, [mlucinete@uol.com.br](mailto:mlucinete@uol.com.br)